

**A IMPORTÂNCIA DO FUTSAL PARA O DESENVOLVIMENTO
COGNITIVO, AFETIVO E PSICOMOTOR**Rubem Machado Filho¹**RESUMO**

O estudo teve como objetivo fazer uma abordagem sobre a importância do futsal para o desenvolvimento afetivo, cognitivo e psicomotor dos adolescentes no segundo segmento do ensino fundamental. O universo de pesquisa foi composto por 82 alunos e alunas do segundo segmento do Ensino fundamental do Colégio Estadual Rui Barbosa em Petrópolis-RJ. A escolha da unidade de ensino não obedeceu a nenhum tipo de critério específico, apenas pela facilidade de acesso do pesquisador. Quanto aos alunos e alunas que fizeram parte da amostra foi utilizado como critério pertencer ao grupo etário entre 13 e 15 anos e estes também deveriam ser praticantes de futsal em escolinhas de clubes, na rua, espaços públicos ou nas aulas de educação física escolar, pelo menos uma vez por semana. Então, apenas aqueles que praticam o futsal participaram da pesquisa, para uma melhor análise em relação aos benefícios que o futsal traz para os domínios cognitivos, afetivos e psicomotores na visão destes alunos. De acordo com as respostas obtidas no questionário vemos que, pelo menos uma vez por semana, a grande maioria jovem pratica o futsal em seu tempo livre, afirmando assim que o futsal se faz presente em nossa cultura e dia-a-dia, além de praticá-lo em aulas escolares ou escolinhas como foi obtido em outras respostas.

Palavras-Chave: Futsal. Psicomotricidade. Escolares.

ABSTRACT

The importance of futsal for cognitive, affective and psychomotor development.

The study aimed to make an approach to the importance of futsal to the affective, cognitive and psychomotor development of teenagers in the second segment of elementary school. The research universe was composed of 82 male and female students of state elementary school Rui Barbosa in Petrópolis, RJ. The choice of this school did not follow any specific criterion, only the ease of access for researcher. About male and female students, were chosen for the sample individuals between 13 and 15 years old and these should also be practicing football in schools of clubs, on the streets, public spaces or in school physical education classes at least once a week. So, only those who practice futsal are presents at this survey, for a better analysis of the benefits that futsal brings to the cognitive, affective and psychomotor domains at vision of these students. According to the responses, we can see that at least once a week the most of the young practice futsal in their spare time, thus affirming that futsal is present in our culture and day to day, besides to practice it at classes or futsal schools as obtained in other answers.

Key words: Futsal. Psychomotricity. School.

1-Doutorando em Fisiologia (REMH – Universidad Del Pacífico/PAR). Mestre em Educação Física pela Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP/SP).

E-mail:
rubemfit@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O Brasil é potência mundial no futsal, mais até que no futebol. Os títulos demonstram isso. São cinco títulos mundiais nos sete disputados (vice nos outros dois) e doze títulos sul-americanos em doze disputados, fora os outros vários títulos conquistados pela seleção principal e pelas demais categorias (CBFS, 2011).

A origem do futsal, ao contrário do que muitos pensam, pode não ter ocorrido nessas terras. Alguns acreditam que o futebol de salão surgiu no Uruguai, sendo redigidas as primeiras regras em 1933, pelo Prof. Juan Carlos Ceriani e fundamentadas no futebol (essência), basquetebol (tempo de jogo), handebol (validade do gol) e polo aquático (ação do goleiro). E só a partir de um curso na Associação Cristã de Moços (ACM) de Montevideu, que contou com a presença de representantes das ACMs de toda a América Latina, entre eles alguns brasileiros (João Lotufo, Asdrúbal Monteiro, José Rothier) é que cópias das regras foram distribuídas e, posteriormente, trazidas e divulgadas no Brasil (Santana, 2011).

O domínio cognitivo classifica as operações mentais, aspecto necessário para entender um desenvolvimento do ser humano.

Segundo Magill (1984), fazem parte do domínio cognitivo, operações mentais como a descoberta ou reconhecimento de informação, a retenção ou armazenamento de informação, a geração de informações a partir de certos dados e a tomada de decisão ou feitura de julgamento acerca da informação.

Ao falar de domínios cognitivos um estudo mais abrangente pode ser encontrado por Bloom (1956), que elaborou uma taxonomia de objetivos nesta área, ordenando as diferentes operações mentais da mais simples à mais complexa.

O cognitivo torna-se assim de extrema importância no processo de aprendizagem. O conhecimento, tal como Piaget (1973), o concebe, nem procede dos sentidos, nem da percepção, mas da ação inteira. As estruturas ou esquemas cognitivos são o resultado de um processo intenso e contínuo de interação entre o sujeito e o objeto. O conhecimento processa-se em termos de mudança tanto no sujeito quanto no objeto.

Nesse seguimento o cognitivo é defendido por muitos autores, para melhora do rendimento nesse processo tão abrangente (Delfillipi e Ornstein, 2003).

Baseado nos domínios, a psicomotricidade possui suma importância dentro do contexto aprendido. Sendo ela um dos grandes deveres de exploração dos profissionais de Educação Física.

Segundo Santos (2007) psicomotricidade é a evolução das relações recíprocas, incessantes e permanentes dos fatores neurofisiológicos, psicológicos e sociais que intervêm na integração, elaboração e realização do movimento humano.

A psicomotricidade é, então, uma atividade motora considerada no seu significado de atividade psíquica que se manifesta em uma execução motora (Santos, 2007).

O futsal nas escolas é muito praticado, possuindo correntes que defendam e outras que criticam essa prática em excesso nas escolas. Porém não cabe a esse estudo falar sobre essa discussão e sim ilustrar a participação do futsal na Educação Física escolar.

O futsal como conteúdo escolar encontra-se dentro do grupo dos esportes, grupo esse que deve ser trabalhado assim como os outros em todos os ciclos escolares (PCN, 1997).

A partir da problemática exposta, este trabalho tem como objetivo fazer uma abordagem sobre a importância do futsal para o desenvolvimento da psicomotricidade de escolares.

MATERIAIS E MÉTODOS

Metodologicamente, início o presente estudo através de uma revisão literária sobre o tema, tendo como indicadores teóricos, livros, artigos e sites da internet. Foi realizada também, uma pesquisa de campo de base quantitativa, usando como recurso para coleta de dados o questionário.

O questionário foi elaborado, para responder às questões norteadoras do estudo e foi validado através da aplicação do mesmo a três alunos distintos e com as mesmas características dos alunos que fizeram parte da amostra do estudo. Todos pertencentes a uma escola da rede pública de Petrópolis,

diferentes daquelas escolhidas para fazerem parte do estudo.

Amostra

O universo de pesquisa foi composto por 82 alunos e alunas do segundo segmento do Ensino fundamental do Colégio Estadual Rui Barbosa em Petrópolis-RJ.

A escolha da unidade de ensino não obedeceu nenhum tipo de critério específico, apenas pela facilidade de acesso dos pesquisadores.

Quanto aos alunos e alunas que fizeram parte da amostra foi utilizado como critério o pertencimento ao grupo etário que deveria ser entre 13 a 15 anos e estes também deveriam ser praticantes de futsal em escolinhas de clubes, na rua, espaços públicos ou nas aulas de educação física escolar pelo menos uma vez por semana.

Então, apenas aqueles que praticam o futsal participaram da pesquisa, para uma melhor análise em relação aos benefícios que o futsal traz para os domínios cognitivos, afetivos e psicomotores na visão destes alunos.

Coleta de Dados

Num segundo momento foi elaborado o Termo de autorização da instituição para pesquisa e um Termo de Livre consentimento e esclarecido. O primeiro, entregue a direção da instituição e devidamente autorizado mediante a assinatura do mesmo. O segundo entregue aos responsáveis pelos alunos e alunas voluntários e devolvidos após sua assinatura aos pesquisadores.

Os questionários foram entregues pelos pesquisadores aos alunos e alunas voluntários, após as leituras e esclarecimentos sobre o seu preenchimento. Após o período de tempo concedido ao preenchimento dos mesmos, foram recolhidos e colocado em pasta para posterior tabulação dos dados.

As respostas dos questionários foram tabuladas e seus resultados tratados quantitativamente em números percentuais por categoria e utilizados para posterior análise qualitativa.

Comitê de Ética em Pesquisa

O pré-projeto de pesquisa que serviu de base para o preenchimento do formulário de pesquisa na Plataforma Brasil foi protocolado e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Católica de Petrópolis (UCP) sob o número CAAE 02050312.6.0000.5281.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa foi realizada com 82 adolescentes entre 13 e 15 anos, entre eles meninos e meninas praticantes da modalidade do futsal. A mesma foi realizada com alunos regularmente matriculados na instituição de ensino do Colégio Estadual Rui Barbosa, com inteiro consentimento dos responsáveis e autorização da direção da escola.

Com a necessidade de quantificar o quanto o futsal é utilizado pelos adolescentes como forma de lazer. A pergunta número um quis saber quantas vezes por semana o adolescente pratica o futsal no seu tempo livre (em espaços públicos), ou seja, sem orientação de um profissional de Educação Física.

A maioria com 48,7% respondeu que praticam o futsal uma vez por semana apenas, 25,6% responderam que praticam duas vezes por semana, 15,8% responderam que praticam de três a cinco vezes por semana e apenas 9,9% responderam que praticam todos os dias da semana. Justificando assim a afirmação de que a maioria dos jovens usa o futsal como forma de lazer pelo ao menos 01 (uma) vez por semana.

Tabela 1 - Identificação da Amostra

Grupos	N	Faixa etária	Sexo Feminino	Sexo Masculino
Grupo Estadual	82	13 à 15	35	47

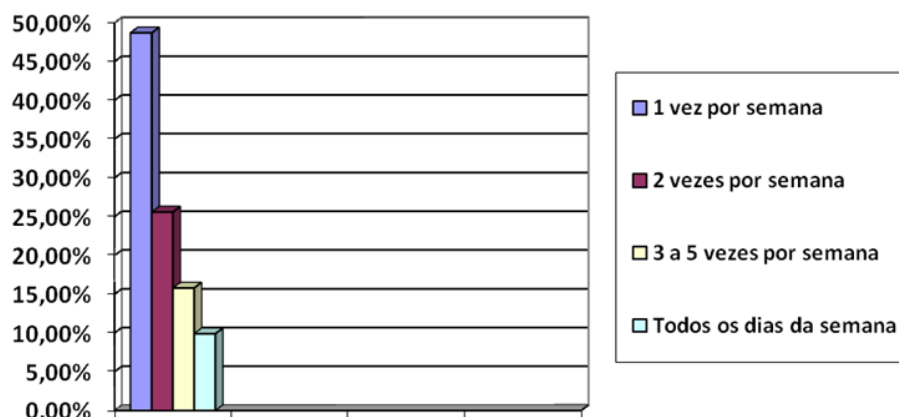


Gráfico 1 - Em relação a pratica do futsal no seu tempo livre (em espaços públicos), em qual dos itens abaixo você se enquadra?

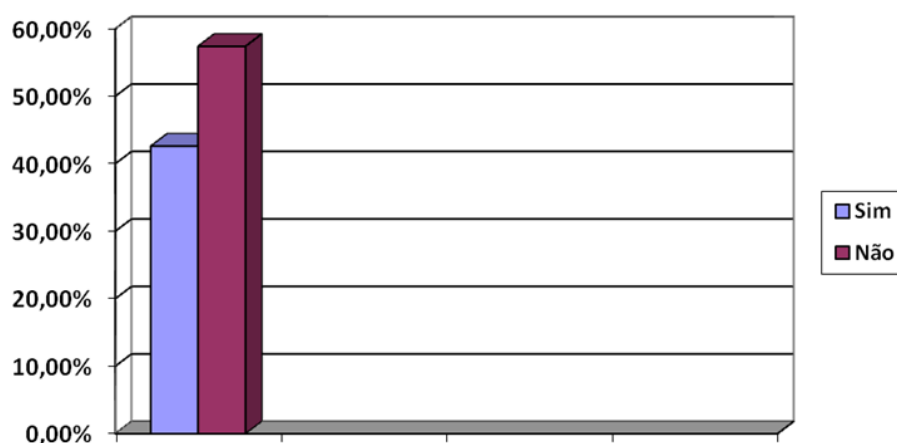


Gráfico 2 - Já praticou ou pratica futsal em clubes ou escolinhas de esportes?

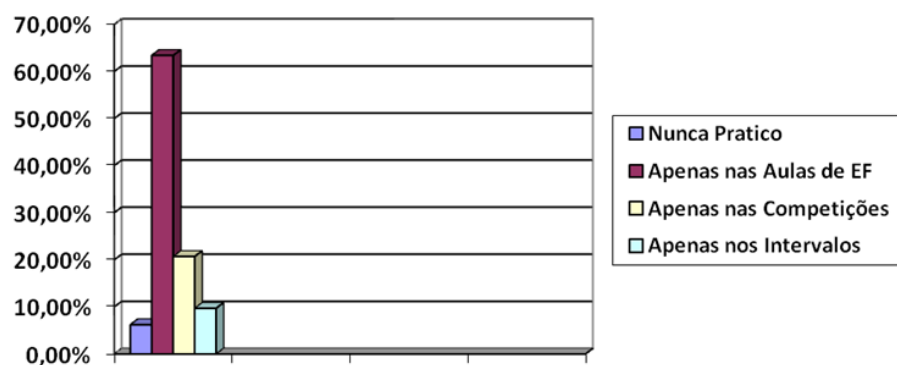


Gráfico 3 - Quanto à prática do futsal dentro da escola?

A fim de saber qual era o número de jovens que já frequentou escolinhas com objetivo de alto rendimento ou por escolha dos responsáveis. A pergunta número dois se refere a essa questão. A maioria com 57,4%

respondeu que nunca praticaram o futebol em escolinhas de esportes, e 42,6% responderam que sim, esses variando de três meses até oito anos de prática. Então, a minoria dos adolescentes praticou ou pratica o futsal de

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

forma orientada por um profissional fora do ambiente escolar.

Cientes da dificuldade de aceitação do futsal durante as aulas de Educação Física por alguns, e da insistência pela prática por outros até mesmo fora das aulas. A pergunta número três quis identificar quando que o adolescente pratica o futsal dentro da escola. A grande maioria com 63,4% respondeu que praticam apenas nas aulas de Educação Física, 20,7% responderam que praticam apenas nas competições escolares, 9,7% responderam que praticam apenas nos intervalos e 6,2% responderam que nunca praticam.

Em defesa ao auxílio que o futsal pode dar ao desenvolvimento motor do indivíduo. A

pergunta número quatro avaliou se os adolescentes percebem que o futebol contribui para o seu desenvolvimento motor. A grande maioria respondeu que sim, 85,3% disseram que o futsal contribui para o desenvolvimento desse domínio, e apenas 14,7% disseram que não.

Sabendo também que o futsal no Brasil contribui muito com o desenvolvimento afetivo, uma vez que ele faz parte da cultura nacional. A pergunta número cinco avaliou se o desenvolvimento afetivo pode receber alguma contribuição com a prática do futebol na visão dos jovens. Cerca de 60,9% dos adolescentes responderam que sim, e 39,1% dos mesmos responderam que não.

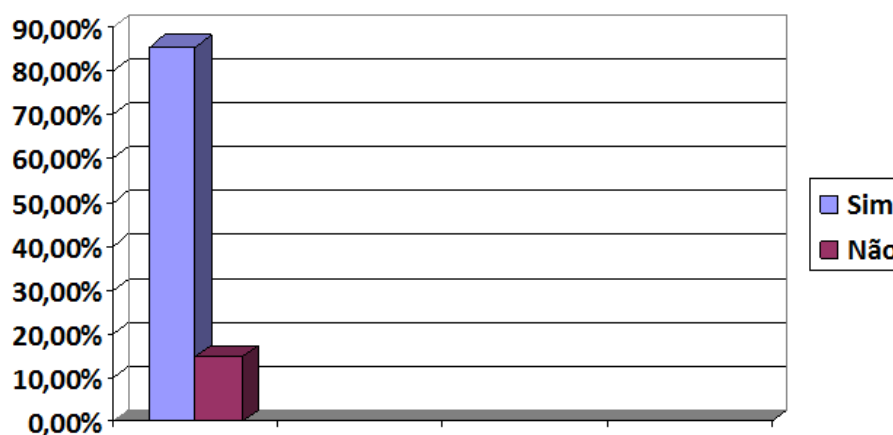


Gráfico 4 - Em sua opinião a pratica do futsal contribui para seu desenvolvimento motor?

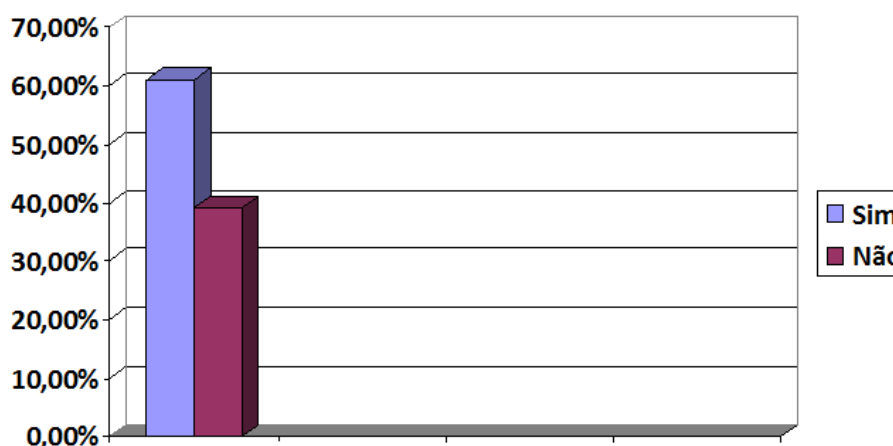


Gráfico 5 - Em sua opinião a pratica do futsal contribui para seu desenvolvimento afetivo?

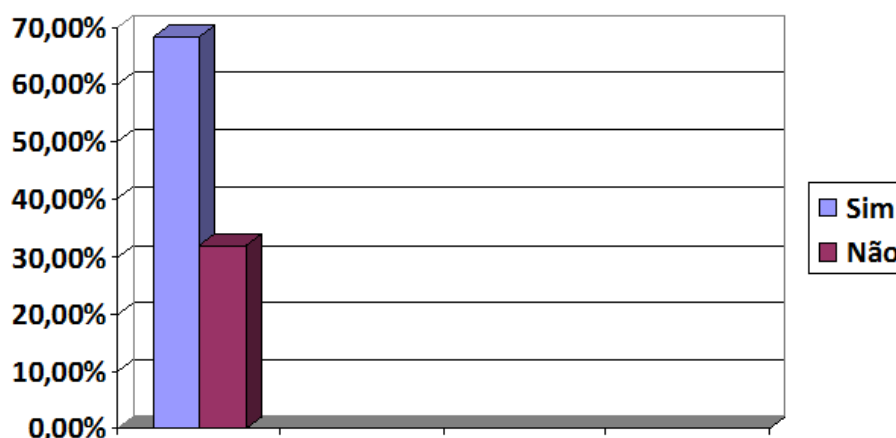


Gráfico 6 - Em sua opinião a pratica do futsal contribui para seu desenvolvimento cognitivo?

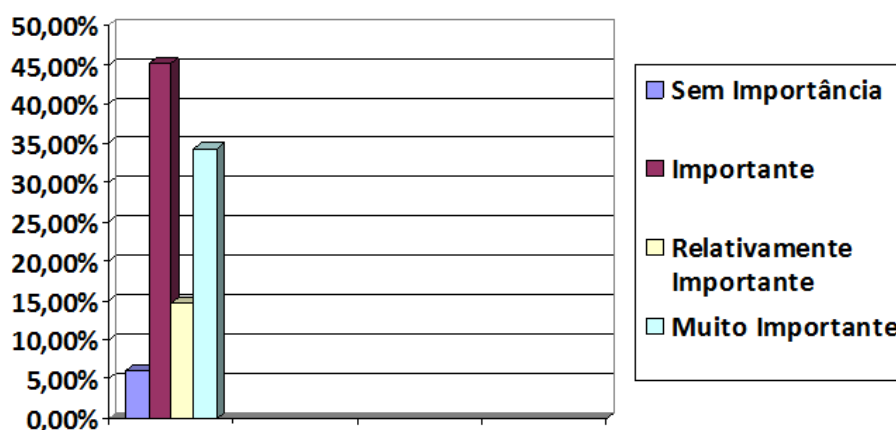


Gráfico 7 - Como você classificaria o futsal enquanto conteúdo para as aulas de Educação Física?

Concluindo com o terceiro domínio o cognitivo o qual a prática do futsal também o beneficia. A sexta pergunta quis saber se o futsal contribui para o desenvolvimento cognitivo dos adolescentes nas suas opiniões. Eles responderam em 68,2% que sim, e em sua minoria responderam com 31,8% que não.

Baseado em todas as perguntas citadas acima, houve a necessidade de saber o quão importante seria o futsal dentro das aulas de Educação Física para os jovens. A pergunta número sete faz uma análise para sabermos qual seria esse grau de importância, o futsal se encontra para as aulas de Educação Física. A maioria dos entrevistados com 45,1% responderam que o futsal é importante para as aulas de Educação Física, 34,3% responderam que o futsal é muito importante, 14,6% responderam que é relativamente importante, e apenas 6%

responderam que o futsal não tem importância nenhuma para as aulas de Educação Física dentro da escola.

De acordo com as respostas obtidas na primeira pergunta do questionário vemos que pelo ao menos uma vez por semana a grande maioria jovem pratica o futsal em seu tempo livre, afirmando assim que o futsal se faz presente em nossa cultura e dia-a-dia. Além de praticá-lo em aulas escolares ou escolinhas como foi obtido em outras respostas.

Podemos inferir que a qualidade dessa prática baseou-se em duas linhas, sendo a primeira a prática orientada e a segunda a prática sem orientação. Relativo a essa qualidade, as respostas apresentadas nos levaram à percepção que a escola é o principal local de prática orientada do futsal, embora um percentual importante de

adolescentes já tenha em algum momento participado de escolinhas da modalidade. Tal cenário tem possibilidade de ter contribuído para que os alunos respondentes opinarem sobre a percepção de que o futsal contribui em todos os campos do desenvolvimento alvo do estudo, ou seja, afetivo-social, cognitivo e psicomotor.

A análise do questionário também possibilitou a percepção que os alunos reconhecem de maneira mais evidente os benefícios sobre o desenvolvimento psicomotor e cognitivo, enquanto o desenvolvimento na área afetivo-social parece ser menos evidente que os demais.

De uma maneira geral, o futsal é percebido como conteúdo importante para as aulas de Educação Física pelos alunos.

Mesmo outras modalidades esportivas tendo boa aceitação nas aulas de educação física, nenhuma delas se compara com o apelo que o futsal exerce sobre esses alunos.

Com os resultados obtidos na pesquisa, os professores de educação física dessas redes de ensino podem usá-los como parâmetros para melhor utilização da modalidade como conteúdo de ensino para suas aulas.

Ao nos referirmos ao futsal, percebe-se que ele faz parte do cotidiano de grande parte de escolares brasileiros. Desde sua chegada ao Brasil o futsal foi aumentando sua popularidade e evoluindo enquanto modalidade.

Ao aprofundar em sua história foi maravilhoso perceber como o futsal foi capaz de tantas conquistas históricas de conseguir, fatos que nem imaginávamos que conseguiríamos.

CONCLUSÃO

A partir disso vemos o futsal presente em grande parte do país, praticado nas praças públicas, entre ambos os gêneros e distintas faixas etárias, mas também dentro das escolas nas aulas de Educação Física. Aulas essas onde o esporte é considerado o maior conteúdo programático. Mas o futsal não está presente somente nas aulas, mas também nos recreios, nas saídas dos professores da sala de aula, e aonde mais a criatividade dos alunos permitirem.

Considerando tudo isto, observamos que não há como lutar contra “esta força” nem

há necessidade disto. Partindo do objetivo das aulas de Educação Física e conhecendo os benefícios do futsal dentro dos três domínios humanos, o afetivo, o cognitivo e o psicomotor.

REFERÊNCIAS

1-Bloom, B., S. Taxonomy of educational objectives: the classification of educational goals. Handbook I: Cognitive Domain. New York: McKay, 1956.

2-CBFS, Confederação Brasileira de Futebol De Salão. Seleção: performance. Disponível em <http://www.cbfs.com.br>. Acessado em 10/07/2013.

3-Defillippi, R.; Ornstein, S. Psychological perspectives underlying theories of organizational learning. In: Easterby-Smith, M.; Marjone, A. L. (Org.). The Blackwell handbook of organizational learning and knowledge management. Oxford: Blackwell Publishing, 2003.

4-Magill, R.A. Aprendizagem Motora: conceitos e aplicações. 5ª edição. São Paulo. 1984.

5-Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). Educação Física. Vol. 7. Brasília. 1997.

6-Piaget, J. L'épistémologie génétique. Paris: Presses Universitaires de France, 1973.

7-Santana, W. C. Futebol de salão e futsal: 70 e poucos anos de história. 2011. Disponível em: <<http://www.pedagogiadofutsal.com.br/historia.php>> Acessado em 10/07/2013.

8-Santos, J. P. G. A importância da Educação Física no desenvolvimento da Psicomotricidade. TCC de pós-graduação na Universidade Candido Mendes. Rio de Janeiro. 2007.

Recebido para publicação em 14/09/2013
Aceito em 20/10/2013